

EXERCÍCIO n.º 13 – Exame Recurso

A empresa Exame Recurso, Lda. apresenta a seguinte demonstração dos resultados do único centro de investimento que possui: o centro X.

Demonstração dos Resultados	
1. Proveitos	N
Vendas	200.000,00
Total de proveitos	200.000,00
2. Custos	
CMV	130.000,00
FSE	15.900,00
Pessoal	26.116,40
Outros	
Total de Custos	172.016,40
3. RAJIAR	27.983,60
4. Amortizações	9.333,10
5. RO	18.650,50
6. Juros	1.000,00
7. RAI	17.650,50
8. IRC	4.412,63
9. Resultados líquidos	13.237,88

Sabendo que:

- Pratica um Prazo Médio de Recebimentos de 1 mês;
- A empresa é comercial (só compra e vende, não transforma);
- Não tinha existências Iniciais de Mercadorias pois este é o primeiro ano de actividade da empresa
- A Existência Final de Mercadorias é de 5.000 euros;
- Paga aos seus fornecedores de compras a 1 mês, os restantes custos, inclusive os impostos são pagos a pronto;
- A actividade em questão não está sujeita a IVA;
- Durante o ano em questão a empresa investiu 41.000 euros em activo imobilizado.
- A empresa tem um custo de capital de 10%, já livre de impostos

1. Calcule a Tesouraria de Exploração (Orçamento de Tesouraria) da Empresa

2. Calcule o Activo Económico da Empresa

3. Determine o *Economic Value Added* para empresa e para o ano em causa

4. Determine o *Return On Investment*

5. Manteria o Centro a trabalhar? Porquê?

Nota: Apesar de não estar de acordo com a teoria financeira, por uma questão de simplificação, o valor do activo económico a ser utilizado deverá ser com valores de final de exercício.

EXERCÍCIO N.º 14 – EMPRESA SAR

A empresa SARA, SA. é composta por uma sede, onde funcionam todos os serviços administrativos e a Administração e por três Lojas (A, B e C). A empresa vende apenas um produto. Os gestores de cada uma das lojas entregam as suas encomendas na sede da empresa, que adquire os produtos aos fornecedores e depois através de camiões são levados para as diferentes lojas. A Administração da empresa é conhecida por ser muito dura para com os gestores das lojas e no passado tem despedido gestores pelos seus maus resultados.

Na reunião para analisar os resultados do ano de 2008, o Dr. António, contabilista da empresa, apresentou os dados seguintes e alertou a Administração para a necessidade de encerrar a loja C, uma vez que tem provocado enormes prejuízos à empresa:

RUBRICAS	Loja A	Loja B	Loja C	TOTAL
Vendas	30.000,00	41.400,00	22.000,00	93.400,00
Total de Custos Variáveis	18.000,00	16.200,00	9.900,00	44.100,00
Total de Custos Fixos	8.000,00	8.500,00	17.500,00	34.000,00
Custos Financeiros	1.200,00	2.400,00	6.400,00	10.000,00
Resultados Antes de Impostos	2.800,00	14.300,00	-11.800,00	5.300,00
Impostos	840,00	4.290,00	-3.540,00	1.590,00
Resultados Líquidos	1.960,00	10.010,00	-8.260,00	3.710,00

O Sr. José responsável pela Loja C, defendeu-se, após ver os resultados apresentados, referindo que não concorda com os mesmos pois o contabilista está a repartir os custos da sede da empresa, da Administração (que se encontram incluídos no total de custos fixos) e financeiros de acordo com o número de horas trabalhadas para cada Loja e ele não tem qualquer possibilidade de gerir estes custos. Não lhe parece que isso seja justo. Se a sua Loja fechasse, os custos que agora lhe são imputados não iriam diminuir, porque são fixos. De acordo com ele, só os custos pelos quais ele tem responsabilidade deveriam contar para a avaliação do desempenho. Apresentou os seguintes dados:

Para a Loja	A	B	C	Total
Horas de Trabalho do Pessoal da Sede	1.500,00	3.000,00	8.000,00	12.500,00

O total de custos da sede e financeiros são 25.000 u.m. e 10.000 u.m. respectivamente. Refere mesmo que segundo os seus cálculos é o centro A que apresenta piores resultados.

O Dr. Sousa, responsável pela Loja A, que até agora não tinha falado, referiu, que todos os três responsáveis pelas Lojas são gestores de custos, proveitos mas também de activos e passivos e que isso também deveria entrar em conta na avaliação do desempenho e que a loja que tem apresentado uma pior gestão dos seus activos é a Loja B.

O Dr. Augusto, responsável pela Loja B, apesar de saber que tinha o pior prazo de recebimentos de todas as Lojas e a maior acumulação de mercadorias referiu:

–“ O Dr. Sousa tem razão, efectivamente a minha loja é a que tem mais imobilizado, mas não se esqueçam que é a que vende mais”.

A administração conseguiu um empréstimo a médio e longo prazo e decidiu com ele eliminar todas as outras dívidas, conseguindo assim fantásticos descontos. Devido a isso a empresa é financiada em 50% por capitais próprios. A Administração acredita que, neste momento, com o valor do financiamento por capitais próprios conseguiria 10% numa

aplicação alternativa e que a taxa de juro que paga pelo empréstimo é de 20% antes de impostos.

Na mesa estavam ainda os seguintes dados que ora um ora outro gestor foram trazendo para a discussão:

Os custos variáveis incluem o custo das mercadorias vendidas de cada loja e os custos de transporte, que todos concordaram que deveriam estar incluídos nos custos variáveis.

Loja	A	B	C	Total
Preço de Venda Unitário	7,50	11,50	10,00	
Unid. Transport p/ Cada Loja (compras)	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
Custos de Transporte das Mercadorias	15.000,00	15.000,00	15.000,00	45.000,00
Existências Iniciais (quantidade)	1.000,00	4.500,00	0,00	5.500,00
Prazo Médio de Recebimento (meses)	1,50	3,00	0,75	
Imobilizado Líquido de Cada Loja	5.000,00	120.000,00	10.000,00	

A actividade em questão não está sujeita a IVA.

Responda sucintamente às seguintes questões:

- Em que circunstâncias tem razão o Sr. José?
- Calcule o Activo Económico no final do exercício
- Calcule o ROI para cada Loja. No caso em questão este critério é condicente com o critério de maximização do valor?
- Afinal qual é a Loja que tem melhor desempenho? Utilize um critério adequado e justifique a sua utilização.

Nota: Apesar de não estar de acordo com a teoria financeira, por uma questão de simplificação, o valor do activo económico a ser utilizado deverá ser com valores de final de exercício